

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de Paraná Class.: \_\_\_\_\_

Data: 28/11/82 Pg.: \_\_\_\_\_

### Corbélia: até Juruna ajuda PMDB na "guerra ao voto"

Embora seja do PDT fluminense, pelo qual foi eleito deputado federal, entre os onze candidatos mais votados, até o cacique xavante Mário Juruna já seguiu para Corbélia para ajudar um deputado adversário, José Domingos Scarpelini (PMDB), candidato a reeleição para a Assembléia Legislativa do Paraná, o qual se encontra no rebozo com 17.337 votos, sendo o 39º mais votado a deputação estadual. Como Scarpelini, mais de 30 candidatos se dirigem a Corbélia.

Mário Juruna, sem gravador à mão e com uma bolsa à tiracolo, de camisa branca, desceu no Aeroporto Afonso Pena e foi recebido por Scarpelini. Juruna não vê contradição no fato de ser filiado ao PDT e auxiliar um deputado peemedebista. Afirma que Scarpelini é, acima de tudo, seu amigo. Demonstrando uma visão de mundo que está acima dos partidos, Juruna justificou sua ida a Corbélia: "A gente não pode só pensar em partido. A luta é igual para todo mundo. Scarpelini é meu amigo e precisa se eleger com os votos de Corbélia".

#### CAÇA AO VOTO

Mário Juruna sequer quis se encontrar com os dirigentes pedetistas paranaenses. Abraçado com Scarpelini já no Aeroporto, seguiu direto com ele para Corbélia, de carro. Para se ter uma idéia da intensa disputa pelos 15 mil votos dos eleitores de Corbélia e pelos 5 mil de Braganey, é só ressaltar que há apenas 34 cadeiras para o PMDB na Assembléia Legislativa e que Scarpelini está em 39º lugar na lista de votação. Antes dele, aparecem quatro candidatos mais votados: Paulo César Furiatti (19.589); Mário Celso (18.827); Edilson Alencar (18.555); e

Alberto Kallas (17.701).

Como a diferença destes que estão fora da lista oficial distribuída pelo TRE gira em torno de 1 mil a cinco mil votos em relação aos considerados eleitos, pelo menos mais nove candidatos do PMDB à Assembléia Legislativa terão que disputar a eleição voto a voto no dia 12 de dezembro. É que o último colocado da lista oficial do TRE, José Fonseca, tem 19.932 votos. Até a 25ª colocação, os candidatos estão mais tranquilos, já que conseguiram mais de 26 mil votos. A partir daí, é preciso ir à luta. São os casos, por exemplo de, Edmar Costa, Dirceu Silveira Manfrinato, Osvaldo de Alencar Furtado, Mário Almeida, Adhail Sprenger Passos, Orlando Pezzuti, Sérgio Spada e Homero Oguido, que têm de 23 a 20 mil votos.

Pelo PDS, deverão estar lá desde os últimos 6 da lista dos 24 agora considerados eleitos, até os sete que vêm logo em seguida. No primeiro caso, estão Odemi Mongruel, Edgar Pimentel, Quiêlse Crisóstomo, Péricles Pacheco da Silva, Gabriel Manoel e Antônio Belinati, que têm de 23 a 20 mil votos. No segundo caso, Fuad Nacle, Amílcar de Resende Dias, Clayton Camargo, Lauro de Siqueira, Matheus Iensen e Rubem Valduga, que têm de 20 a 18 mil votos.

Até o futuro governador José Richa deve ir a Corbélia, para fazer campanha para o PMDB. O presidente do partido, Waldyr Pugliesi, já disse, no entanto, que o importante é evitar a "guerra ao voto". O Diretório Regional do PMDB não impedirá isso mas ressalta que devem ser respeitadas as posições dos candidatos da região - Lineu Turra e Paulo Marques. Aliás,

Lineu Turra obteve mais de 7 mil votos em Corbélia nas eleições de 78. Já Fuad Nacle acredita que pode ganhar muitos votos porque foi o autor do projeto que criou o município de Braganey.

#### FEDERAIS

Pelo menos o candidato a deputado federal pelo PDS Véspero Mendes já confirmou que lutará por esses votos, já que têm 35 mil e é o primeiro suplente. Ítalo Conti, Ary Kfury, Luis Antônio Fayet e José Carlos Martinez, que têm mais de 37 mil votos, devem lutar para não perder suas posições para Adolfo de Oliveira Franco e Ramirez Pozza, que têm 34 mil votos.

No PMDB, Léo de Almeida Neves já confirmou sua ida a Corbélia, inclusive com seus correligionários. Além dele, deverão ir Valmor Giavarina e Aroldo Moleta, que têm quase 34 mil votos. Até Pedro Sampaio, que tem 37.676, precisará desses votos de Corbélia. Pior é a situação de Celso Sabóia, Dilson Fanquim e Osvaldo Trevisan, que têm menos de 31.300 votos.

Valmor Giavarina é o primeiro suplente mas, se mantiver a mesma posição, irá para o lugar de Enéas Faria, que é suplente, por sua vez de José Richa no Senado. Faria Substituirá Richa no Senado e Giavarina assume seu posto na Câmara Federal. O primeiro suplente então seria Celso Sabóia, que tem 31.289 votos. Mas ambos não podem desculdar, senão perdem para Fanquim, que tem somente menos 48 votos do que Sabóia, e para Trevisan, que tem exatos 30.168 votos.